

Homenagem do "Mundo," ao sr. Lino Netto



Não queremos deixar de associar-nos á homenagem que o *Mundo*, no seu ultimo numero, prestava ao sr. Lino Netto, reproduzindo aqui o «portrait-charge» com que aquelle jornal acompanhou a biographia do sr. presidente do Centro Catholico, na sua secção «Figuras de Bronze e Figúrbes de Gesso».

Aquella homenagem mostra a maneira como os republicanos encaram a personalidade e a obra do sr. Lino Netto.

Tendo posto sobre a Cruz o barrete phrygio «ás tres pancadas», n'uma combinação que á vista faz a impressão de um sacrilegio, o sr. presidente do Centro, de hyssope e caldeira d'agua benta, olhado com despeito pela *Epoca*, que é a... *rata de sacristia*, asperge o orbe com as suas virtudes e acções—a bondade, a correção, a imparcialidade, a guerra ao facciosismo religioso...

De resto, a posição politica do sr. Lino Netto é definida pelo *Mundo* nos se-

«Fazendo parte da actual Camara dos Deputados, representando não sabemos que circulo... catholico, o sr. dr. Lino Netto está integrado na Republica. S. ex^a comprehendeu e muito bem que dentro do regimen republicano cabem e estão á vontade todas as crenças e credos... religiosos quando traduzam profissões... de jé nos destinos da Patria. A bandeira verde-rubra não lhe causa agonias nem perturbações. Como catholico acostumou-se a ver o vermelho nos paramentos do Pentecostes e o verde nos da Epiphania.»

Em seguida affirma o *Mundo* que «em materia de côres politicas o sr. Lino Netto vê claro».

E' possivel. Mas quem com certeza vê claro, e cada vez mais claro, são os catholicos, a quem o sr. Lino Netto pretende levar atraz de si... para a Cruz de barrete phrygio. Só elle o nega: mas os proprios

PRONTOS PARA COMER...

AAVN/6/02/03

9

- Talvez em breve veja reunidos em um almoço íntimo todos os políticos cujos nomes lhe tenho citado.
- Alguns estão de relações cortadas...
- Bem sei. Mas fazem-se altos esforços para que essas relações se reatem.

(Da «Nota política» de A Cidade—13-IV-927)



C. L. a J. D.—Enquanto nos não servem o almoço, vá lá, meu amigo, estu azeitona... para abrir o apetite...



HALN/6/02/03

SOL E DÓ POLITICO



Daniel, formosa imagem
Da caixa, estalfa os pulmões
A gritar que os da selagem
Eram gente mais selvagem
Que uma cova de leões...

E ao vê-lo tão abonado
De pernas, postas a vela,
Ramada cantava-lhe um fado
Dizendo ter apurado
Que selagem... vem de sela...

De esguelha, Amancio concorda,
Em convívio com Gaspar,
Que quem quer galinha gorda
A' viola vai buscar corda,
Mas corda p'ra se enforcari!

E o Zé, montando outro Zé,
Tem manelra de pregar
No Silva tal pontapé
Que o próprio P. R. P.
Fica de pernas p'r'o ar.

«Ser ou não ser democrático...»
(Pensa o Castro) «eis o tormento!»
E, neste lance dramático,
«La donna é mobile...» Prático,
Resolve entrar p'ra um convento...

Descobre então Vitorino
Que as finanças não 'stão pingues,
E, como bebe do fino,
Grita de lá: «O' menino,
Que cá 'stá e o seu Domingual!

No fim deste Sol-e-Dó,
Que lindo casal de féras!
—De barrete no bandó,
O Neto parece avô,
E o avô está p'ra pèras... Dr. Oz.

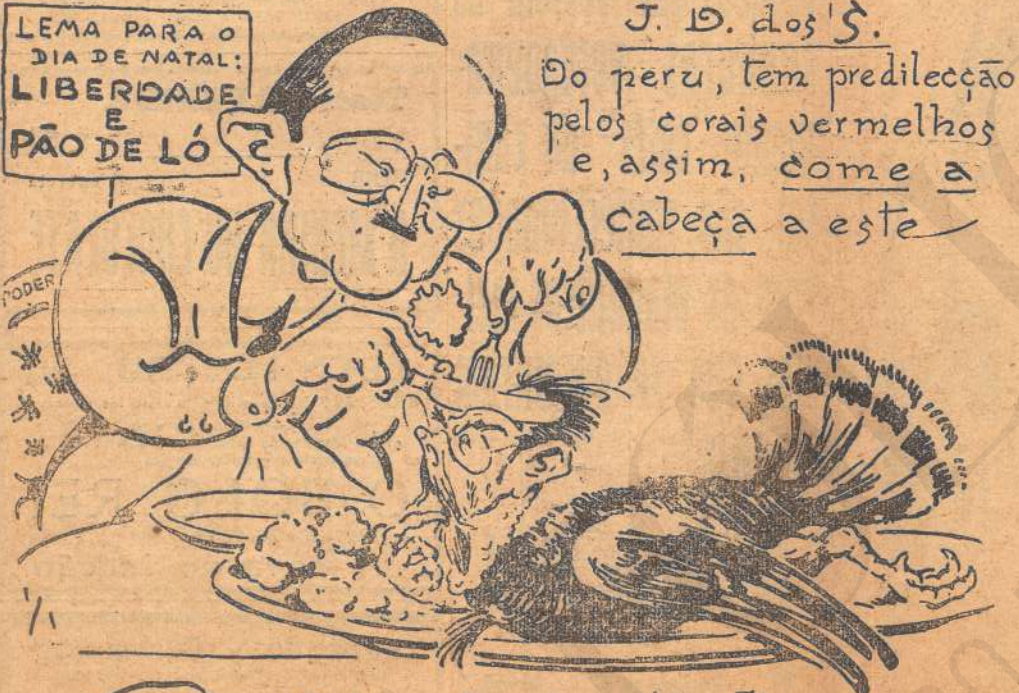


AA/N/5/02/03

ACEPIPES DO NATAL

A FESTA DA FAMILIA POLITICA

LEMA PARA O
DIA DE NATAL:
LIBERDADE
E
PÃO DE LÓ



J. D. dos S.

Do peru, tem predilecção
pelos corais vermelhos
e, assim, come a
cabeça a este



M. M. da S.

Reduzido a roer um osso. Ossos do
ofício!... Outra vez comerá a carne.



O inventor do pitêu Forças
vivas à la broche. Quanto mais
enterra o garfo, mais pingam e respin-
gam. Fazem escabeche, espirram
muito, mas dão um belo chorume.

A. de C.

Belo garfo!

Come a posta
da Universidade
enquanto não
peça peixe mais grávido.

Não tem
espinhas...

C. L.



Já se bateu com meia dúzia de
inquilinos recheados de aumentos
de rendas, com mandados de des-
pejo a guarnecer. Prepara-se para
saborear o bolo-rei.
Tem a fava deixa!



C. da S.



P. de F.

CONSPIRAÇÕES - BERNARDAS

Para comidas leves
não o convidem. Os
pratos de resistência são
o seu forte... da Trafaria.



L. N.

Depois da canja
do peru, a missa
do galo.

A' sobrezeza, quem
lhe tirasse o manjar
celeste, o toucinho do
ceú e as barrigas de
freira, tirava-lhe tudo!

J. Valença

Diário de Notícias, de 28 junho 1925- 6

PROCURANDO ACESSO NA CELESTE MANSÃO... GOVERNAMENTAL



AAV/6/02/03